



PELO SUS

Mais de 500 crianças aguardam cirurgia

Mil crianças aguardam a realização de cirurgias eletivas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na rede municipal. E, dessas, 530 estão perdidas no sistema, sem qualquer designação de data para a realização dos procedimentos cirúrgicos. As demais (470) já têm pelo menos uma esperança, com data das cirurgias agendadas pelo SUS. Mas, a demora para o procedimento cirúrgico é tanta que nessa lista tem até uma criança que já completou 13 anos de idade e que quando conseguir a vez de ser operada, deverá ter a cirurgia feita no serviço adulto. As informações são de um cirurgião pediátrico do Centro de Especialidades Médicas de Crianças e Adolescentes do Município de Aracaju (Cemca) e o Ministério Público Estadual já está ciente disso.

A promotora de Justiça **EuzaMissano** disse que foi ajuizada uma ação civil pública para que fosse estabelecida a contratação de mais um hospital porque o Município de Aracaju tem como único prestador desse serviço o Hospital Universitário (HU), e, dessa forma houvesse um controle do fluxo das cirurgias eletivas. Até

para que os pacientes tivessem como saber o tempo de espera e a sua real demanda. “Nós temos outros hospitais com capacidade para absorver essa carga cirúrgica. Então o MP determinou que o Município não só contratasse outro prestador, mas que também controlasse o fluxo dessas cirurgias”, explicou.

No entanto, a promotora lamenta o fato de até a presente data não ter havido o cumprimento da determinação judicial. “Assim que foi detectado o problema da fila de espera pelas cirurgias pediátricas eletivas, em setembro de 2012, ajuizamos uma ação e uma liminar foi concedida pelo juiz da 12ª Vara, Raphael Reis, em 30 de outubro de 2012, determinando que em 30 dias o Município de Aracaju contratasse outro prestador e em 30 dias regulasse esse fluxo. Mas até agora não houve o cumprimento da determinação judicial”, explicou.

De acordo com a promotora, por conta disso o MP realizou uma audiência pública no último dia 5 de março onde foi detectada a fila com cerca de mil crianças necessitando dos procedimentos cirúrgicos, dos quais apenas 470 estão agendadas no sistema. “Isso significa que as demais [530] crianças estão ainda perdidas no sistema, sem qualquer designação de data para a realização das cirurgias. O receio é que essa demora pode levar a óbito uma criança dessa”, disse, ao acrescentar que quanto às cirurgias para crianças e adolescentes de urgência e emergência no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), através da unidade José Machado de Souza, não há dificuldades. Ou seja, esses procedimentos estão sendo realizados.

Será descaso?

Na audiência realizada no dia 5 de março, o MP tam-

bém recebeu a informação de que o Hospital Santa Isabel já disponibilizou ao Município uma sala em seu Centro Cirúrgico, durante 24 horas, para a realização das cirurgias eletivas pediátricas, com possibilidade de serem realizadas dez cirurgias por dia, de forma que pudesse acabar com essa fila de espera, que é alarmante. No entanto, a Prefeitura de Aracaju ainda não formalizou contrato com a unidade, ou acenou a favor dessa disponibilização. Por causa disso, o MP deu prazo de 15 dias para que o Município formalize esse contrato de forma urgente.

“Ao mesmo tempo nós estamos informando a autoridade curadora [juiz Raphael Reis], dando conhecimento do descumprimento da ordem de liminar e das implicações que poderão advir justamente por não terem sido acatadas as determinações que foram informadas”, disse EuzaMissano, ao acrescentar que o descumprimento dessa medida poderá implicar em multa na ordem de R\$ 2 mil por dia, sem prejuízo das implicações relativas a ordem liminar, sejam elas civis e criminais.

▼ POR CAUSA DA DEMORA,
UM DOS PACIENTES
VAI SER OPERADO NA
NA ALA DE ADULTOS E
NÃO MAIS NA PEDIÁTRICA